

**ATA 1793ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO**

1 Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e quatorze, às dezenove horas e
2 quarenta minutos, realizou-se a milésima setingentésima nonagésima terceira reunião
3 Plenária Ordinária do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à
4 Rua Arruda Alvim, oitenta e nove. Estiveram presentes 21 conselheiras(os), sendo
5 essas(es) efetivas(os) e suplentes, a seguir indicadas(os): Adriana Eiko Matsumoto,
6 Aristeu Bertelli da Silva, Elisa Zaneratto Rosa, Graça Maria de Carvalho Camara,
7 Guilherme Luz Fenerich, Ilana Mountian, José Agnaldo Gomes, Luís Fernando de
8 Oliveira Saraiva, Maria Ermínia Ciliberti, Marília Capponi, Moacyr Miniussi Bertolino
9 Neto, Bruno Simões Gonçalves, Camila de Freitas Teodoro, Gustavo de Lima
10 Bernardes Sales, Jonathas José Salathiel da Silva, Lívia Gonsalves Toledo, Mirnamar
11 Pinto da Fonseca Pagliuso, Regiane Aparecida Piva, Sandra Elena Sposito, Sergio
12 Augusto Garcia Junior e Silvio Yasui. Também acompanharam a presente sessão o
13 gestora da Subseção de São José do Rio Preto, Laura Lúcia dos Santos Leher e o
14 gestor da subseção de Assis, Edgar Rodrigues, conforme lista de presença anexa que
15 é parte integrante desta ata. **ORDEM DO DIA: I) INFORMES - 1.1) Justificativa de**
16 **ausências** - Foram consideradas as justificativas de ausência das(os) demais
17 conselheiras(os): Ana Paula Porto Noronha, Gabriela Gramkow, Janaína Leslão
18 Garcia, Joari Aparecido Soares de Carvalho, Alacir Villa Valle Cruces, Dario Henrique
19 Teófilo Schezzi, Luiz Eduardo Valiengo Berni, Maria das Graças Mazarin de Araújo e
20 Conselheira Ana Maria Falcão de Aragão – está desligada conforme registrado na ata
21 da milésima setingentésima sexagésima terceira Reunião Plenária Ordinária de onze
22 de abril de dois mil e catorze. **1.2) Coordenadora de Comunicação** – Buscando
23 debater o maior número de pontos de pauta, a conselheira presidenta Elisa Zaneratto
24 Rosa expõe que os informes serão anunciados ao final da plenária, com exceção à
25 apresentação da recém-contratada Coordenadora de Comunicação, a jornalista Ana
26 Paula Prado, presente na plenária. Essa coordenadora cuidará das demandas mais
27 urgentes do cotidiano do CRP, elaborará um projeto de comunicação do CRP e
28 coordenará os setores de comunicação, eventos e CEDOC de forma a integrá-los. Em
29 seguida, a funcionária Ana Paula se apresentou aos presentes e contou que já
30 começou a adotar algumas mudanças, dentre elas, destaca a linguagem adotada nas
31 postagens na *fanpage* do Facebook do CRP-SP. Agora as notícias são mais curtas e
32 com imagens. Logo após, a presidenta Elisa Zaneratto Rosa, fez uma introdução a
33 respeito do Projeto “Psicologia Todo Dia em Todo Lugar: para uma sociedade mais
34 igualitária e democrática”, pois a coordenadora também auxiliará em sua difusão junto
35 a categoria. Foi lembrado pela conselheira Sandra Elena Sposito a criação de um
36 manual contendo procedimentos e critérios para divulgações de eventos nos boletins,
37 postagens no *facebook*, entre outros. Sugeriu à Ana Paula que analise esse
38 documento e após, com suas impressões, dialogue com as coordenações das

39 Subsedes para apurar as experiências das regiões no âmbito da comunicação e
40 juntamente com o coletivo traçar alternativas para atender ao objetivo do projeto em
41 todo o estado. Ana Paula, ao questionar sobre o modo que o plenário deseja que ela
42 atenda essa demanda de conversar com as Subsedes, foi contado que existia um
43 fluxo de reuniões trimestrais com os gestores antes da realização do fórum de
44 gestores. Outra possibilidade é também usar o recurso da vídeo conferência, serviço
45 recentemente contratado pelo CRP. A conselheira tesoureira Adriana Eiko Matsumoto
46 frisou que o projeto de comunicação pedido trará novas formas de o CRP atuar junto à
47 categoria. Não discorda de a coordenadora se apropriar do modo de trabalho atual do
48 CRP, porém é importante adotar uma política de comunicação que o Planejamento
49 Estratégico deste Plenário já entrou em consenso da necessidade de avanços e
50 adoção de novas estratégias. Ao final, Ana Paula falou da importância de o
51 departamento de comunicação filtrar as informações que serão comunicadas, em
52 todas as instâncias. Essa área deve estar inserida em todas as ações. A proposta dela
53 é construir uma comunicação humanizada que não bombardeie tanta informação, mas
54 que tenha alcance e atinja o objetivo esperado. **II) CREPOP - CENTRO DE**
55 **REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS – 2.1)**
56 **Construção de Referência na Política Pública de Psicologia do Esporte:** Está
57 sendo demandada a necessidade de construir diretrizes para a atuação em psicologia
58 do esporte. Será preciso chamar os psicólogos que atuam fora da política pública para
59 ajudar nesse debate. Por essa razão, a conselheira Maria Ermínia Ciliberti,
60 responsável pelo CREPOP-SP e coordenadora da Comissão de Políticas Públicas
61 afirmou que este ano não será possível atender as demandas que surgirem nesses
62 termos. **Encaminhamento:** O plenário não se opôs ao exposto. **2.2) Comissão Ad**
63 **Hoc -** O Conselho Federal de Psicologia está solicitando indicações para a Comissão
64 Ad Hoc. Não houve discussão a respeito, mas, para a conselheira Maria Ermínia
65 Ciliberti, as indicações devem ser pactuadas em plenária ordinária, pois as indicações
66 serão em nome do CRP SP. **Encaminhamento:** Determinou-se que o Conselho
67 Federal de Psicologia seja questionado a respeito da forma que será constituída a
68 Comissão Ad Hoc. O departamento de secretaria deverá providenciar ofício para
69 assinatura da presidência, com brevidade. **2.3) Distribuição de Materiais do Crepop**
70 **–** É necessário pactuar com o plenário os critérios para fornecimento das publicações
71 do Crepop. Maria Ermínia Ciliberti suscita que é preciso ter cautela quando se faz a
72 distribuição em outros estados. Sugere que o material do Crepop que for impresso
73 seja difundido somente em São Paulo. Quando avaliar a necessidade de o fazer em
74 outro estado, propõe que seja em arquivo de mídia (CD/DVD) para favorecer a
75 divulgação de outras publicações do CRP-SP. No IV Congresso Brasileiro de Saúde
76 Mental da Associação Brasileira de Saúde Mental - Abrasme, realizado no mês de
77 setembro, em Manaus, o CRP-SP participou com estande e levou CDs e DVDs. Um
78 dos representantes do CRP-SP nesta atividade, Moacyr Miniussi Bertolino Neto, conta

79 que o interesse pelas mídias digitais foi baixo entre os participantes e lembrou de
80 momentos em que não havia DVD em estoque no CRP. Dito isso, o plenário não será
81 impedido de levar as publicações do Crepop reproduzidas pelo CRP SP e distribuí-las
82 de forma impressa nos eventos nacionais, desde que seja acordado previamente, mas
83 é consenso que todas as reproduções de responsabilidade do CRP-SP contenham o
84 logo institucional do CRP-SP para evidenciar a responsabilidade deste regional na
85 reprodução e distribuição do material e não do CFP, uma vez que as publicações do
86 Crepop têm caráter nacional. **Encaminhamento:** Deliberou-se que em todas as
87 publicações que o CRP SP reproduza seja inserido o logo institucional do CRP-SP. A
88 coordenação de comunicação deverá fazer um estudo que oriente a gestão com
89 relação aos nomes que devem constar nos créditos das publicações pois, para o
90 plenário é preciso estabelecer um critério. Em São Paulo são informados nomes de
91 funcionários. Outros regionais não fazem nesse formato. **2.4) Participação do**
92 **Crepop em Eventos** – A equipe do Crepop-SP é composta por 3 (três) funcionários,
93 sendo 2 (dois) deles estagiários. Foi solicitado ao plenário: quando avaliarem a
94 importância da presença da equipe do Crepop em eventos do CRP que essa
95 necessidade seja indicada à conselheira de referência, Maria Ermínia Ciliberti, e com
96 bastante antecedência para a equipe se programar. **Encaminhamento:** O plenário
97 acatou a proposta suscitada. **2.5) Seminário de Políticas Públicas** – Houve uma
98 reunião entre os conselheiros da Comissão de Políticas Públicas, a saber: Joari
99 Aparecido Soares de Carvalho, Maria Ermínia Ciliberti e Sandra Elena Sposito para
100 tratar da organização do Seminário de Políticas Públicas. O objetivo desse evento,
101 que terá transmissão *on line*, é contribuir no debate sobre as políticas públicas e
102 transversalizar a discussão desse tema. A proposta é que essa atividade ocorra em 4
103 dias, de 03 a 06 de dezembro, somente no período da noite, no auditório do CRP-SP.
104 A programação seria a seguinte: Dia 03/12 – Mesa com representante da Defensoria
105 Pública ou Ministério Público para falar como os psicólogos/os podem acionar essas
106 instâncias e que demandas são enviadas para cada uma delas; Dia 04/12 – Realizar
107 debate - já proposto no Planejamento Estratégico - sobre o papel dos Conselhos de
108 Classe. Nesse momento, Moacyr Miniussi Bertolino Neto fala que o Ministério da
109 Saúde tem posicionamento claro de que os gestores devem interferir na regulação da
110 profissão. Para ele, é importante também convidar os gestores (não somente
111 psicólogos) para esse evento e também informar-lhes do Crepop; Dia 05/12 –
112 Considerando que a categoria tem demandando bastante e a existência do
113 tensionamento na área do “mundo do trabalho”, o grupo pensou em ter uma mesa que
114 apresente os locais que as/os psicólogas/os devem procurar em situações de
115 aviltamento; Dia 06/12 – Fazer uma discussão sobre formação para atuar em políticas
116 públicas. Há ainda a necessidade de enquadrar no desenho do evento a divulgação
117 da pesquisa, já iniciada, sobre as Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos
118 (As) em Direitos Sexuais e Reprodutivos. Considerações do plenário: Citou-se que a

119 Psicologia possui diversas contribuições para apresentar aos gestores em políticas
120 publicas e sugeriu que esse evento estenda por mais um dia e neste quinto dia se faça
121 a divulgação da pesquisa no período da manhã e à tarde diálogo com os gestores.
122 **Encaminhamento:** Aprovada a proposta apresentada para a realização do Seminário
123 de Políticas Públicas. O grupo pensará na forma de incorporar a divulgação da
124 pesquisa sobre as Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos (As) em Direitos
125 Sexuais e Reprodutivos, bem como a presença dos gestores no Seminário, sem
126 prejuízo da discussão da regulação das profissões e que convide representante do
127 Ministério da Saúde. Os ajustes serão feitos pela Comissão de Políticas Públicas,
128 responsável pela atividade, caso necessário. **2.6) Estrutura e Fluxo do Crepop SP**
129 **com o Crepop Nacional** - A conselheira Maria Ermínia Ciliberti, conselheira
130 responsável pelo Crepop SP, apresenta sua preocupação com o andamento do
131 Crepop Nacional. Contou que foi alterada toda a equipe de funcionários e o fluxo de
132 comunicação do Crepop Nacional está sendo direto com a equipe do Crepop SP, o
133 que não é errado, mas a diretoria e a conselheira representante não estavam
134 recebendo as comunicações. Observa uma burocratização do Crepop Nacional.
135 Entende que os contatos do federal e de outras entidades não devem ser
136 estabelecidos diretamente com os técnicos. Qualquer informação só deve ser
137 transmitida pelos funcionários após recebida orientação do conselheiro. Foi lembrado
138 do esforço desta gestão de inserir o CREPOP nos fluxos do CRP, o estruturando com
139 secretaria, possibilitando que tenha um funcionamento igual aos demais setores do
140 CRP e, dessa forma, encerrando o distanciamento do Crepop da equipe técnica da
141 COF. Propôs, ainda, que tenha cientista social concursado, situação já praticada pelo
142 Conselho Federal de Psicologia. **Encaminhamento:** Será pensada uma secretaria
143 para o Crepop e como aproximá-lo do funcionamento do CRP. É este plenário que dá
144 a diretriz sobre o que responder as demandas que o CFP envia, portanto fica
145 registrado que nenhum funcionário do CRP deve responder diretamente ao Conselho
146 Federal de Psicologia, sem antes consultar os conselheiros e/ou gerente e
147 coordenadores **2.7) Treinamento Nacional do Crepop** – Foi apresentado que o
148 Conselho Federal de Psicologia chamou apenas os técnicos do CREPOP para
149 realização de treinamento, sem a presença dos conselheiros regionais responsáveis e
150 antes da reunião nacional. A conselheira presidenta Elisa Zaneratto Rosa, analisando
151 a conjuntura nacional, aponta que o Conselho Federal de Psicologia não tem
152 construído uma política nacional em articulação com as plenárias regionais. Esta é a
153 primeira questão que necessita discussão e a outra é sobre a presença exclusiva dos
154 técnicos no Treinamento Nacional do Crepop, dia 08 de outubro de 2014, na sede do
155 CFP, em Brasília. A análise dos demais CRPs é que se trata de uma reunião só de
156 técnicos. Para este plenário isso não pode dar prosseguimento, pois o CFP não pode
157 dar a diretriz política para os trabalhadores sem debater com os conselheiros dos
158 regionais. A diretoria havia tomado conhecimento, informalmente, que esse

159 treinamento ocorreria durante a realização do IV Congresso Brasileiro de Psicologia:
160 Ciência e Profissão, programado para o mês de novembro, em São Paulo. A mesa
161 diretora sugere como encaminhamento: Oficiar o Conselho Federal de Psicologia
162 questionando qual a Política Nacional do Crepop será adotada, uma vez que os
163 conselheiros não foram demandados sobre isso até o momento, somente os técnicos.
164 A presidente Elisa Zaneratto Rosa está articulando uma reunião com a Frente dos
165 Conselhos para propor a esses regionais que se recusem a participar do treinamento
166 nacional, caso o CFP mantenha que será somente com a presença dos técnicos.
167 Porém, o plenário manifestou preocupação com essa proposta, pois se entende que o
168 treinamento ocorrerá da mesma forma e os acordos firmados poderão prejudicar a
169 categoria, de alguma forma. O CRP SP já enviou ofício ao CFP perguntando da
170 participação de conselheiros nessa reunião, mas não foi recebida resposta até o
171 momento. Assim sendo, houve indicação de que o CRP SP se manifeste em oposição
172 à política adotada pelo CFP com relação a esse método de construção, que não é
173 democrático. Propor que a Frente dos Conselhos seja também a promotora desse
174 enfrentamento. Foi lembrado também que o CFP está adotando um Centro de
175 Referência do Trabalho em Psicologia, uma política com tendência corporativista. Em
176 seguida, comentou-se sobre a falta da garantia da presença de CRPs menores, que
177 não podem custear sua ida ao Treinamento. Regiane Aparecida Piva acredita que a
178 categoria deve tomar conhecimento do posicionamento do CRP SP com relação à
179 política do Crepop, que difere do CFP. **Encaminhamentos:** O plenário entende que
180 não deve aparentar que o CRP-SP está boicotando a reunião com os técnicos do
181 CREPOP que o CFP chamou, mas sim enviar uma proposta de contribuição com
182 relação ao método de construção democrático, historicamente adotado pelo Sistema
183 Conselhos e ainda propor à Frente dos Conselhos que assinem conjuntamente essa
184 manifestação. O departamento de secretaria, juntamente com o Crepop, deverá
185 elaborar o Ofício para assinatura da presidência. **2.8) Plano de trabalho** – Foi exibido
186 o plano de trabalho do Crepop Nacional aos presentes. A conselheira Maria Ermínia
187 Ciliberti, responsável pelo Crepop-SP teceu algumas considerações sobre o seu teor.
188 **Encaminhamento:** Considerada a conjuntura nacional do Crepop Nacional, o plenário
189 determina que o Plano de Trabalho do Crepop-SP seja enviado somente após a
190 realização de reunião que defina a diretriz política do Crepop, com a presença de
191 conselheiros e técnicos. Além disso, estipula que seja perguntado ao Conselho
192 Federal de Psicologia sobre o andamento das pesquisas feitas sobre segurança
193 pública, população de rua e indígenas. É de interesse deste plenário ter acesso aos
194 dados desses levantamentos feitos. **III) COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E**
195 **FISCALIZAÇÃO - COF – 3.1) Roteiro de Entrega de CIP - Novos psicólogos e**
196 **reativados** - O plenário acatou que o assunto Entrega de CIP seja feito no próximo
197 Encontro de Sede e Subsedes que ocorrerá no dia 03 de outubro de 2014. A

198 Comissão Organizadora do Encontro de Sede e Subsedes, que é a Comissão de
199 Orientação e Fiscalização, deverá comunicar o que as Subsedes devem preparar de
200 material para esse dia, por exemplo, casos de reativação da CIP, em que momento se
201 entrega as reativações, quais as orientações iniciais, etc. **Encaminhamento:** O
202 plenário deferiu a proposta trazida pela conselheira Graça Maria de Carvalho Camara.
203 **IV) AVALIAÇÃO DA GESTÃO** – Foi comentado que no início desta gestão houve o
204 pedido de desligamento da psicóloga Ana Maria Falcão de Aragão que, por questões
205 de ordem pessoal, não pôde dar continuidade junto ao grupo. A presidenta Elisa
206 Zaneratto Rosa elogia os demais 28 conselheiros que se mantiveram e assumiram
207 esse compromisso com a plataforma política e com a categoria. É a primeira vez que a
208 gestão de SP é oposição da gestão do CFP. Em seguida foi feita a exposição da
209 diretoria: Avaliou que houve um avanço deste plenário. Foi criado um método de
210 gestão tentando dialogar com os vários campos da Psicologia, mas também tendo que
211 responder as temáticas que estão presentes no CRP; foram identificadas as
212 dificuldades e pensados os novos desafios do ponto de vista político. É também um
213 desafio trazer colaboradores, ampliar o número de psicólogos atuando no Conselho.
214 Há núcleos que se constituíram de forma ampliada e estão funcionando bem, mas
215 também há núcleos que estão se constituindo e estão com dificuldade de se
216 dialogarem com seus subnúcleos. As demandas que o CRP recebe não vão para o
217 coletivo do núcleo, mas sim para o conselheiro responsável por este núcleo. A
218 percepção da mesa diretora é a de que isso não é bom. Deve-se partilhar a
219 especialidade da gestão. Dessa forma, sugeriu-se que seja adotado um método
220 diferente, desde que não se entre em desacordo com a política desta gestão. Frisa a
221 importância de haver o reconhecimento desta gestão como um grupo. Há ataques
222 entre os coletivos, manifestações de desconfiança, falas agressivas sem, ao menos,
223 preocupar-se em obter todas as informações relacionadas à forma de construção do
224 grupo para determinada decisão. É imprescindível avançar nas relações de confiança,
225 ouvir o outro, perguntar o que aconteceu, para não agredir as relações dos conselheiros
226 e gestores como um conjunto. **4.1) Recomposição da Diretoria e Comissão de**
227 **Ética** – De acordo com o Regimento Interno do CRP SP, aprovado pela Resolução do
228 CFP nº 16/2001, a Diretoria, órgão responsável pela operacionalização de diretrizes e
229 decisões do Plenário, é constituída de Presidente, Vice-Presidente, Secretário e
230 Tesoureiro, eleitos pelo Plenário, no mês de setembro, pelo prazo de um ano. O corpo
231 diretivo atual composto por Elisa Zaneratto Rosa, Maria Ermínia Ciliberti, Adriana Eiko
232 Matsumoto e Luís Fernando de Oliveira Saraiva manifesta o interesse em se recompor
233 por avaliar que foram esgotadas as possibilidades que essa composição tinha em
234 contribuir com a condução dos trabalhos desse plenário. Para essa diretoria, se
235 obteve êxito na possibilidade de um trabalho conjunto e integrado da diretoria em
236 muitos momentos, tais como a revisão do Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dentre
237 outras e ressalta que se existem diferenças entre os atuais membros, ela deve

238 aparecer na política. Diante desse esgotamento, há de se pensar em uma nova
239 composição, a fim de contribuir com o bom andamento dos trabalhos. Considerações
240 do Plenário: Houve vários estranhamentos entre as/os conselheiras/os no início do
241 debate. Moacyr Miniussi Bertolino Neto critica a forma que circulam as informações. Ele,
242 que é responsável pelo Núcleo de Saúde e cuida de outras demandas pelo CRP, fica
243 sobrecarregado de mensagens e às vezes não consegue replicar aos demais membros e
244 colaboradores as demandas que recebe. Gustavo de Lima Bernardes Sales cita que as/os
245 conselheiras/os se apropriam das informações somente nas plenárias. Não estar
246 preparado para o debate coletivo prejudica, mas é um processo que o grupo está
247 construindo, fazendo um exercício de serem mais solidários. Historicamente o plenário não
248 se conhecia, mas, para ele, a cada plenária e encontro vai sendo construído o diálogo. Por
249 isso vê com bons olhos os conflitos que tiveram considerando também o método de
250 resolução que o grupo pratica. Maria Ermínia Ciliberti critica a realização de debates que
251 não sejam feitos em plenária, porque ocorre uma inversão de lugares e destrói as relações
252 afetivas. O *e-group* é um instrumento importante de troca para esta gestão, porém não se
253 pode defender o lado pessoal à frente da questão política, que é macro. A melhora ocorre
254 a partir da contribuição nas atividades e ações desenvolvidas pelos conselheiros. Também
255 manifesta a respeito da ausência das/os conselheiras/os em atividades importantes que
256 este plenário planejou, como o lançamento do livro “A verdade é revolucionária”. Para
257 Marília Capponi, há dificuldades com o funcionamento do CRP, enquanto “máquina”. Ao
258 disparar uma ação, precisa solicitá-la diversas vezes por e-mail. Por exemplo, a
259 construção de uma carta para distribuir no IV Congresso Brasileiro de Saúde Mental da
260 Abrasme houve muita burocracia. Porém, ressaltou o quanto este plenário sobrecarrega os
261 funcionários do CRP. O modo de trabalho de determinados setores não favorece, mas não
262 se pode generalizar. Sandra Elena Sposito observou agruras de um grupo novo em um
263 espaço e conjuntura de adversidades, que em parte são de fora, outros são da história do
264 grupo político. Essa diversidade de pessoas e de formas de gerir chegou a uma conjuntura
265 em que a multiplicidade dessas experiências gerou tensionamento. É um desafio presente
266 entre todos sobre a comunicação interna, mas a metodologia de comunicação está
267 burocratizada. Anseia que a coordenadora de comunicação ajude este plenário com isso.
268 A interlocução com a categoria se torna ainda mais desafiadora enquanto o grupo não flui
269 seu discurso. As dificuldades internas existem, mas elas estão sendo tratadas e cuidadas.
270 Bruno Simões Gonçalves manifestou que há uma sobrecarga de demandas para o
271 plenário. O debate político está invertido. Para ele as/os conselheiras/os devem ter
272 maturidade política para debater os assuntos nas plenárias e não em espaços extra-
273 oficiais. É necessário avançar no sentido de preocupar-se em estarem preparados,
274 cientes e embasados nas discussões. Não acha que se tem buscado afinar o
275 compromisso social da Psicologia. Isso deve ficar mais claro. Muitas vezes, defende-se um
276 projeto político classista e individualista. A heterogeneidade faz parte do debate político.
277 Bruno também citou a respeito da recepção das/os novas/os conselheiras/os que, durante
278 a gestão poderiam ter agido de outra forma e não fizeram por falta de experiência. Muita

279 gente não sabia o que era o CRP e não teve respaldo da diretoria. Propõe criar uma
280 metodologia. Para Regiane Aparecida Piva, a diretoria não deve ser responsabilizada por
281 esse acolhimento das/os novas/os conselheiras/os, mas todo o grupo. Esse enfrentamento
282 tem acirrado e explicitado as diferenças de posição do grupo político Cuidar da Profissão,
283 falou Adriana Eiko Matsumoto. É importante encontrar espaços para dialogar sobre
284 posicionamentos políticos que distanciam do norte inicial de deste grupo político. Um
285 indicador importante é saber que são reconhecidas as inúmeras demandas, mas também
286 é necessário observar o que não está sendo feito. No Planejamento Estratégico está
287 prevista uma ação de democratização do Conselho, mas isso não aconteceu. Foi lembrado
288 também do debate sobre a estrutura organizacional do CRP. Há uma impressão de que a
289 cada mudança de gestão vai se perdendo o modo de fazer. Percebe-se uma ambivalência
290 em relação à diretoria. Em muitos momentos o plenário pede que a diretoria tome decisões
291 e quando a diretoria atende, é rotulada como autoritária. Isso tem a ver com a formação de
292 coletivos e quais coletivos estão sendo construídos. É inviável tomar todas as decisões
293 sempre no coletivo porque várias decisões são tomadas em vários lugares o tempo todo.
294 O desafio é ter a clareza de saber qual decisão cabe a qual coletivo. O que é pautado na
295 plenária subsidiará as discussões dos núcleos e coletivos que foram constituídos.
296 Destacou Luís Fernando de Oliveira Saraiva o quanto tem sido difícil conseguir quórum
297 nas plenárias éticas e, para ele, os inimigos desta gestão são: funcionamento baseado na
298 desconfiança, concepções e práticas além de não creditar no outro que vai representar o
299 CRP. Fica entendido que o problema é com relação à comunicação, mas provoca os
300 presentes a refletir sobre o que realmente está impossibilitando o fazer deste plenário, que
301 novas composições estão se buscando, enquanto coletivo, que favoreçam o
302 funcionamento e o avanço no projeto político desta Gestão. **Propostas de**
303 **Encaminhamentos:** a) Que a diretoria construa um método de organizar as demandas
304 uma vez que há questões que são discutidas no plenário e outras que devem ser
305 discutidas junto ao grupo político Cuidar da Profissão. b) Defendido por Moacyr Miniussi
306 Bertolino Neto que os conselheiros se apropriem da discussão política das diversas áreas,
307 não somente a que possui acúmulo, pois o(a) conselheiro(a) não será questionado(a) pela
308 categoria somente em seu tema. c) O conselheiro deve repensar seu modo de gerir as
309 demandas que recebe. É necessário mais comprometimento com as ações ordinárias que
310 este coletivo assumiu. d) Em todas as plenárias, um conselheiro ficar responsável em fazer
311 uma análise de conjuntura. e) Com a proposta da saída do secretário Luís Saraiva, ele
312 assume a presidência da Comissão de Ética e Gabriela Gramkow passa a ser
313 tesoureira, considerando sua experiência na gestão anterior. f) Maria Ermínia Ciliberti
314 continua na coordenação da Comissão de Políticas Públicas, mas deixa a vice-
315 presidência, que passará a ser assumida pela Adriana Eiko Matsumoto. g) Guilherme Luz
316 Fenerich foi consultado se aceitaria assumir como conselheiro secretário e se dispôs. Logo
317 após, Sandra Sposito perguntou se a saída de Ermínia e Luís Saraiva está refletindo em
318 incompatibilidades da diretoria. Essa recomposição proposta, historicamente não é
319 praticada. O plenário quer ter clareza que não está ocorrendo desentendimentos de outra
320 ordem. Nesse momento, Elisa explicou que com relação a entendimento de procedimentos

321 burocráticos relativos a determinadas áreas, em alguns momentos, observou sérias
322 diferenças entre os diretores. Para ela isso nunca foi problema, pois tais divergências
323 permitem a diversidade desse espaço. Então, a diretoria atual fez uma avaliação sobre
324 quais lugares eles poderão ajudar mais esta gestão e, a partir de alguns critérios como:
325 disponibilidade, domínio e conhecimento da gestão administrativa, bom jeito de se
326 relacionar com esse coletivo como um todo e alguém novo de gestão sugeriu substituí-los
327 por Gabriela e Guilherme. A avaliação do nome do Guilherme também foi decorrente do
328 quanto ele conseguiu entender e se apropriar do lugar de conselheiro em várias frentes.
329 Luís Fernando de Oliveira Saraiva reafirma a avaliação de esgotamento das
330 possibilidades de composição da atual diretoria, o que poderia não favorecer o andamento
331 dos trabalhos e ter um alto custo pessoal para isso. **Encaminhamento:** Deferida a
332 recomposição da Diretoria deste Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região, a saber:
333 Presidente: Elisa Zaneratto Rosa; Vice-Presidente: Adriana Eiko Matsumoto; Secretário:
334 Guilherme Luz Fenerich e Tesoureira: Gabriela Gramkow. Os membros eleitos serão
335 empossados a partir de 27 de setembro de 2014 pela conselheira presidente, passando a
336 exercer seus cargos e atribuições estabelecidos nos artigos 9º e 15º do Regimento Interno
337 em vigor. Com a entrada de Gabriela Gramkow na Diretoria, o plenário referenda sua
338 saída da presidência da Comissão de Ética, nomeando para essa função o conselheiro
339 Luís Fernando de Oliveira Saraiva, que também será empossado em 27 de setembro de
340 2014. **V) APRECIÇÃO DE PROCESSOS DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA** - O conselheiro
341 secretário cientificou o plenário que no último mês foram aprovados: Pessoa física - 283
342 inscrições novas; 68 reativações; 8 inscrições secundárias; 22 inscrições por transferência,
343 46 cancelamentos a pedido e 10 cancelamentos por transferência; Pessoa jurídica - 12
344 registros; 10 cadastros; 7 alterações contratuais; 05 cancelamentos a pedido. Total Geral
345 de processos aprovados – pessoa física e jurídica: 471 (quatrocentos e setenta e um),
346 conforme folha anexa que é parte integrante desta ata. **VI) APRECIÇÃO DE TÍTULO DE**
347 **ESPECIALISTA** - O plenário tomou conhecimento da relação de psicólogas(os) para
348 aprovação do título de especialistas. **Encaminhamento:** Na modalidade curso deferiram:
349 22 (vinte e dois) na área do Trânsito, 11 (onze) na área da Psicologia Clínica, 09 (nove) na
350 área da Psicologia Hospitalar, 17 (dezessete) na área da Neuropsicologia e 02 (dois) na
351 área de Psicopedagogia. Na modalidade concurso deferiram: 02 (dois) na área do
352 Trânsito, 01 (um) na área de Neuropsicologia, 01 (um) na área de Psicopedagogia e 01
353 (um) na área de Psicologia Educacional e Escolar. Na modalidade curso foram indeferidos:
354 03 (três) na área Hospitalar, conforme folha anexa que é parte integrante desta ata. Nada
355 mais havendo a tratar a senhora conselheira presidenta deu por encerrada a sessão,
356 da qual eu, conselheiro secretário Luís Fernando de Oliveira Saraiva, lavrei a presente
357 Ata, que lida e aprovada será assinada pelos demais presentes. São Paulo, dezoito
358 de setembro de dois mil e quatorze.

Adriana Eiko Matsumoto

Bruno Simões Gonçalves

Aristeu Bertelli da Silva

Camila de Freitas Teodoro

Elisa Zaneratto Rosa

Gustavo de Lima Bernardes Sales

Graça Maria de Carvalho Camara

Jonathas José Salathiel da Silva

Guilherme Luz Fenerich

Lívia Gonsalves Toledo

Ilana Mountian

Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso

José Agnaldo Gomes

Regiane Aparecida Piva

Luís Fernando de Oliveira Saraiva

Sandra Elena Sposito

Maria Ermínia Ciliberti

Sergio Augusto Garcia Júnior

Marília Capponi

Silvio Yasui

Moacyr Miniussi Bertolino Neto